

Notas terapêuticas

ESCORBUTO E COMA NUMA SYPHILITICA CONGENITA

Na 3.^a sessão da Quinta Reunião Annual da Sociedade de Medicina de Pernambuco, setembro de 1935, o dr. Leduar de Assis Rocha — assistente da Faculdade de Medicina e dos Hospitais Pedro II e Manoel Almeida, de Recife — apresentou um interessante trabalho, subordinado ao título acima.

Em resumo, descreveu o A. um caso de escorbuto classico e coma, numa criança sifilitica congenita, recebida nos serviços especializados do Hospital Infantil Manoel Almeida, de Recife, com gomas syphiliticas multiplas, ulcerosas da região frontal (W. positivo).

Submetida ao tratamento especifico, pelo acetilarsan infantil, com o uso de 12 ampolas desse medicamento as lesões cicatrizarão completamente.

Tratando-se, porem, de uma criança apresentando, desde longa data, sintomas de carencia, logo depois das gomas, sobreveio um surto de escorbuto, apreciavel por apresentar todo o quadro classico dessa avitaminose. Posteriormente ao esorbuto, combatido com a terapeutica adequada, a doentinha apresentou-se com coma.

O A. salientou os bons efeitos do acetilarsan, a notavel resistencia da doente e bordou oportunos comentarios em torno das avitaminoses, ligados á infecção sifilitica congenita da enferma.



Injeções indolores
de
PHOSPHARGYRO
A associação tónica corrige a acção depressora do mercúrio
e combate a anemia secundaria da syphilis.
Uma injeção diaria ou em dias alternados.
Laboratorio Gross-Rio de Janeiro